

A atual circunstância mundial, oriunda da pandemia da COVID-19, tem provocado uma série de adaptações, com grandes impactos no mercado, na gestão e na assistência em saúde. Nesse contexto, uma série de pesquisas recentes têm demonstrado que algumas tendências são inevitáveis, dentre elas, a Telessaúde e a Telemedicina.

No Brasil, com o objetivo de propor uma alternativa de acesso a serviços de saúde, foram intensificadas ações de atendimento, prevenção e monitoramento. Em recente Painel publicado pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação, cerca de 1/5 dos usuários de internet com 16 anos ou mais utilizaram serviços de telessaúde, com predominância pelos usuários do SUS (63%), os quais representam aproximadamente 74% do total de pessoas que utilizam serviços de saúde no país.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Saúde Business, em 05.08.2021